

PLANEJAMENTO DA TRANSFORMAÇÃO DA UBS SÃO GUILHERME

Com a atuação do Excelentíssimo Sr. Vereador Ítalo, a frente deste projeto, com o conselho de saúde local atuante, com a responsabilidade do coordenador da UBS São Guilherme e a consultoria do Dr Carlos Alberto, médico de Família e Comunidade, observamos que há uma necessidade de 5 equipes de Saúde da Família, para atender as necessidades de saúde e bem-estar da comunidade do bairro São Guilherme de forma integral. Sendo assim o próximo passo de nosso planejamento é um plano de ação estruturado, dividido em fases. A chave, de um possível sucesso, é a organização e a comunicação clara.

Fase 1: Planejamento Detalhado (3-5 semanas)

- **Diagnóstico detalhado da necessidade:**
 - **População alvo:** Mapear a população por equipe, considerando densidade populacional, vulnerabilidades (renda, idade, doenças crônicas etc.), e características socioculturais relevantes. Utilizar dados demográficos, censitários, e de saúde do bairro. É fundamental identificar a necessidade real de profissionais de saúde, considerando as peculiaridades do bairro.
 - **Recursos da UBS:** Avaliar minuciosamente o inventário de equipamentos (inclusive os de apoio logístico), medicamentos, insumos, estrutura física e funcionalidade dos espaços. Verificar a capacidade de processamento atual para suportar o aumento do volume de atividades e o atendimento multidisciplinar de uma equipe de saúde da família.
 - **Recursos humanos da UBS:** Listar e catalogar todos os profissionais da UBS, incluindo suas especializações, capacitações e disponibilidade para atender a equipe da saúde da família. Realizar uma análise da equipe, avaliando a composição, experiência e necessidades de formação para o novo modelo de atenção.
 - **Avaliação dos fluxos de trabalho:** Documentar os fluxos de atendimento atuais na UBS para entender os pontos críticos e como o



novo modelo os impactará. Definir o tipo de planejamento que será necessário para o novo modelo de funcionamento da UBS como USF.

- **Orçamento detalhado:** Estimar os custos de contratação de todos os profissionais (médicos, enfermeiros, técnicos, ACS) e outros recursos necessários (materiais, equipamentos, medicamentos, transporte, capacitações). Definir fontes de financiamento e elaborar o plano de ação financeiro.
- **Cronograma de implantação:** Estabelecer um cronograma com prazos realistas para cada etapa do processo, incluindo a contratação, treinamento e implementação do novo modelo de atendimento.
- **Formação da equipe de gestão:** Definir a equipe responsável pela coordenação da implantação da USF, incluindo representantes da direção da saúde, conselho local de saúde, e profissionais da UBS.
- **Definição do território por equipe:** Estabelecer os limites e as características específicas de cada equipe de Saúde da Família, considerando a distribuição populacional e as necessidades locais.

Fase 2: Contratação e Formação (6-10 semanas)

- **Processo seletivo:** Lançar editais para contratação de médicos, enfermeiros e demais profissionais, com foco em especialidades relevantes para a Saúde da Família.
- **Treinamento e capacitação:** Iniciar programas de treinamento e capacitação para todos os profissionais envolvidos, com foco na abordagem integral da Saúde da Família, gestão de equipes e território, e comunicação entre as equipes e com a comunidade. Isso precisa ser feito em etapas e considerando a experiência e formação prévia dos profissionais.
- **Apoio técnico e supervisão:** Definir um plano de acompanhamento e suporte técnico para a equipe de Saúde da Família.

Fase 3: Implementação e Acompanhamento (contínua)

- **Integração da equipe:** Promover a integração da equipe nova com a equipe atual da UBS. É preciso que os fluxos de trabalho sejam bem definidos e que a comunicação seja clara e eficiente.



- **Avaliação constante:** Criar mecanismos de avaliação do desempenho das equipes, monitorando indicadores de saúde da população e o grau de satisfação dos pacientes. É crucial observar a adequação do modelo de atendimento à realidade local.
- **Adaptação e melhoria:** Implementar as correções necessárias de acordo com a avaliação constante. O processo de implantação deve ser flexível e adaptável às necessidades da população e da equipe.

Pontos Importantes:

- **Comunicação transparente:** Manter a comunicação aberta e transparente com a comunidade, esclarecendo as mudanças e os benefícios da implementação da ESF (Estratégia Saúde da Família).
- **Engajamento da comunidade:** Envolvê-los desde o início, buscando sua participação e feedback.
- **Parcerias:** Identificar e estabelecer parcerias com outros setores do município (educação, assistência social, saneamento etc.) para o sucesso da ESF.

O conselho local de saúde terá papel crucial em todos os estágios, atuando como parceiro na gestão e acompanhamento do processo. Um bom planejamento e execução são fundamentais para que a transformação da UBS em ESF tenha resultados positivos para a saúde da comunidade.

Caro Ítalo, este é um esboço inicial, de um provável planejamento, podemos adaptá-lo. Gostaria que desse uma revisada, sugerindo as modificações que achasse necessária e encaminhasse ao presidente do conselho, se assim achar conveniente.

Um forte abraço e estou à disposição.

Carlos Alberto.

